



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

ATA Nº 006/2026 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA/CE, REALIZADA NO DIA 05 DE MARÇO DE 2026, ÀS 16:00 HORAS NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL ANTONIO DJACI ALVES BARBOSA, SITO A RUA MAJOR VENTURA Nº02, CENTRO DE MONSENHOR TABOSA/CE. ESTAVAM PRESENTES OS SEGUINTE PARLAMENTARES: ANTONIO CARLOS MARCONDES DE OLIVEIRA PRESIDENTE, ANTONIO DJAIR VICENTE BARBOSA - VICE-PRESIDENTE, DIEGO MADEIRO MELO - 1º SECRETÁRIO ANTONIA FERREIRA FERNANDES - 2º SECRETÁRIA, FRANCISCO DENOVAR ALVES DO NASCIMENTO, JOYCE VASCONCELOS DE SOUSA, SALUSTIANO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE NETO e VALDEMAR SANTOS DOS REIS. Deixou de comparecer a esta sessão, os vereadores: ANTONIA MARSILVIA ALMEIDA DOS SANTOS, RAQUEL DE QUEIROZ PORFÍRIO e VICENTE SAMPAIO FILHO. Inicialmente foi feito a **LEITURA DO PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO DE LEIS REFERENTE AO PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 001/2026 DO PODER LEGISLATIVO**, institui a Carteira de Identidade Funcional dos Vereadores da Câmara Municipal de Monsenhor Tabosa, e dá outras providências. Não havendo nenhuma inconstitucionalidade, o parecer foi **APROVADO** por unanimidade, sem nenhuma objeção, por todos os vereadores presentes. Em seguida foi feito a leitura do **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 001/2026 DO PODER LEGISLATIVO**, institui a Carteira de Identidade Funcional dos Vereadores da Câmara Municipal de Monsenhor Tabosa, e dá outras providências. O projeto de resolução foi colocado em discussão e, não havendo mais manifestações, foi submetido à votação, sendo **aprovado por unanimidade**. Em seguida foi feito a leitura do **PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO DE LEIS REFERENTE AO PROJETO DE LEI Nº 004/2026 DO PODER EXECUTIVO**, denomina o prédio do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS tipo III, com atendimento 24 horas, no município de Monsenhor Tabosa, e dá outras providências. Não havendo nenhuma inconstitucionalidade, o parecer foi **APROVADO** por unanimidade, sem nenhuma objeção, por todos os vereadores presentes. Seguidamente, foi feito a leitura do **PROJETO DE LEI Nº 004/2026 DO PODER EXECUTIVO**, denomina o prédio do Centro de Atenção Psicossocial - CAPS tipo III, com atendimento 24 horas, no município de Monsenhor Tabosa, e dá outras providências. O projeto de lei foi colocado em discussão e, não havendo mais manifestações, foi submetido à votação, sendo **aprovado por unanimidade**. O presidente da Câmara fez uso da tribuna para tratar dos fatos ocorridos na sessão anterior, reafirmando o princípio do livre exercício do mandato parlamentar. Destacou que a Constituição Federal assegura aos vereadores a imunidade parlamentar material por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato, ressaltando que tal prerrogativa constitui garantia institucional destinada a proteger a independência do Poder



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

Legislativo. Mencionou que o Regimento Interno da Casa assegura aos vereadores o pleno exercício de seus mandatos e enfatizou que qualquer tentativa de constrangimento ou intimidação a parlamentar durante sessão afronta o funcionamento institucional da Câmara. Informou ainda que a presidência adotará as medidas necessárias para manter a ordem dos trabalhos, conforme previsto no Regimento Interno. Por fim, reiterou o compromisso de assegurar o cumprimento da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município e do Regimento Interno, garantindo o livre exercício do mandato parlamentar. Na ocasião, pediu desculpas aos vereadores pelo episódio ocorrido na sessão anterior, esclarecendo sua posição diante dos fatos. Em seguida, a palavra foi facultada aos demais vereadores. A vereadora Joyce Domingos informou que optou por não se manifestar nas redes sociais sobre os acontecimentos recentes, preferindo tratar do assunto no espaço da sessão legislativa. Na ocasião, afirmou concordar com parte das palavras do presidente, destacando que os vereadores são autoridades constituídas, mas que, em seu entendimento, a verdadeira autoridade é o povo. A parlamentar relatou que, durante a sessão anterior, teria ocorrido desordem no plenário, mencionando que algumas pessoas teriam subido nas cadeiras e realizado manifestações consideradas inadequadas. Destacou ainda que, segundo seu relato, uma parlamentar teria se dirigido ao vereador Denovan Alves utilizando palavras ofensivas. Segundo a vereadora, embora tenha sido mencionado que a situação poderia ter ocorrido em razão de inexperiência na condução do momento, em sua avaliação havia autoridade para determinar a retirada das pessoas que estariam causando tumulto no plenário. Em sua fala, mencionou o secretário de educação, afirmando que, em seu entendimento, os fatos ocorridos teriam confirmado impressões que já possuía anteriormente. Declarou que compareceu à sessão sozinha, enquanto, segundo ela, o secretário teria comparecido acompanhado de várias pessoas. A vereadora afirmou que suas declarações possuem provas e que estas já teriam sido encaminhadas aos órgãos competentes. Acrescentou que, em sua avaliação, o secretário de educação não respondeu de forma satisfatória aos questionamentos apresentados durante a sessão. Mencionou também comentários nas redes sociais atribuindo a ela o pedido de encerramento da sessão, o que negou, acrescentando que, diante do clima de tumulto, chegou a considerar que a sessão poderia ter sido encerrada antes. Destacou ainda que, ao longo do mandato, a Câmara já recebeu diversas manifestações populares — incluindo moradores, lideranças indígenas e estudantes tratando de questões relacionadas ao transporte escolar — ressaltando que, segundo ela, todas ocorreram com respeito e boa conduta. No entanto, afirmou que, no episódio envolvendo representantes da educação, a situação teria ocorrido de forma diferente e gerado repercussão negativa. A vereadora mencionou ainda que, segundo seu entendimento, uma das pessoas que mais teria contribuído para o tumulto seria a diretora da maior escola municipal de Monsenhor Tabosa,



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

acrescentando que, em sua opinião, a referida pessoa deveria dar exemplo. Reforçou que a Câmara é a casa do povo, mas destacou que o espaço deve ser utilizado com respeito e responsabilidade. Dirigindo-se ao presidente, agradeceu pelas explicações apresentadas e afirmou ter respeito e consideração tanto por ele quanto pelos demais colegas parlamentares, ressaltando que os acontecimentos no plenário não devem ser levados para o campo pessoal. Em seguida, fez uso da palavra o vereador **Denovan Alves**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais vereadores e vereadoras, os servidores da Casa e os internautas que acompanham a sessão pelas redes sociais, agradecendo a Deus por mais uma oportunidade de participar dos trabalhos legislativos. O parlamentar relatou que a sessão anterior contou com a presença do secretário de educação, convocado por ele e pela vereadora Joyce Domingos para prestar esclarecimentos. Informou que realizou três questionamentos ao secretário, afirmando que, segundo seu entendimento, não teria recebido resposta às perguntas formuladas. Declarou que não pretende generalizar críticas aos profissionais da educação do município, mas afirmou que parte das pessoas presentes teria causado tumulto durante a sessão. Mencionou ainda que, segundo seu relato, a ex-vereadora Dona Luíza teria se dirigido a ele de forma ofensiva. O vereador acrescentou que ele e a vereadora Joyce teriam sido vaiados durante a sessão, considerando a situação desrespeitosa com parlamentares eleitos pelo voto popular. Dirigindo-se ao senhor presidente, reconheceu o esforço na condução da sessão, embora tenha defendido que, diante do tumulto ocorrido, poderiam ter sido adotadas medidas para manter a ordem no plenário. Por fim, ressaltou que continuará exercendo seu papel de fiscalização e defendendo os interesses da população enquanto permanecer no mandato. Em seguida, fez uso da tribuna o vereador **Diego Madeiro**, que iniciou convidando a população para a inauguração de uma escola na comunidade de Pitombeira, destacando a importância da obra para a educação do município. Informou também que esteve com o vice-prefeito Wilson Madeiro visitando algumas localidades, como Massapê e região próxima à residência do senhor Antônio Germano, onde, segundo relatou, há articulação para obtenção de recursos destinados à pavimentação de ruas. Em seguida, comentou sobre a sessão anterior, parabenizando o presidente da Câmara, Carlinhos, pelo pedido de desculpas apresentado, destacando a importância da aplicação do Regimento Interno para garantir a ordem nas sessões. O parlamentar manifestou ainda solidariedade aos vereadores de oposição, entre eles Denovan Alves e Joyce Domingos, ressaltando que questionamentos feitos a secretários são naturais no processo democrático e devem ser respondidos com clareza. Por fim, afirmou que o episódio ocorrido deve servir de aprendizado para que as próximas sessões ocorram de forma mais organizada e produtiva. O vereador **Djair Dão**, iniciou sua fala prestando esclarecimentos sobre a obra de abastecimento da região da Serra, informando que esteve no local juntamente com o vice-prefeito Wilson



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

Madeiro, o engenheiro Fernando, representante do município, e o senhor Antônio, responsável pela empresa executora da obra. Segundo o parlamentar, foram identificados pontos que necessitam de reparos, especialmente relacionados à drenagem, e a empresa se comprometeu a realizar as correções necessárias para garantir a qualidade da obra. Em relação à sessão anterior, classificou o episódio como turbulento e afirmou que a convocação de secretários para prestar esclarecimentos é procedimento normal no funcionamento da Câmara. Destacou ainda que o desrespeito ocorrido teria atingido toda a Casa Legislativa. Por fim, manifestou apoio ao presidente da Câmara, afirmando que a decisão de encerrar a sessão ocorreu diante da falta de condições para continuidade dos trabalhos, e expressou o desejo de que situações semelhantes não voltem a ocorrer. O vereador **Irmão Salú** iniciou sua fala cumprimentando o senhor presidente, os demais vereadores e vereadoras, os servidores da Casa, o senhor Beto, esposo da vereadora Neide Fernandes, e os internautas que acompanham a sessão. Comentou sobre o ocorrido na sessão anterior, destacando que situações de tensão já teriam ocorrido anteriormente na tribuna, inclusive quando afirmou ter sido alvo de críticas e ofensas pessoais durante uma manifestação, ocasião em que, segundo ele, optou por manter a calma e responder de forma respeitosa. Relatou que, na sessão em que foi convocado o secretário de educação, houve grande presença de público, o que acabou dificultando o andamento dos trabalhos e impedindo que alguns vereadores realizassem questionamentos preparados. Declarou solidariedade aos vereadores que fizeram a convocação, Joyce Domingos e Denovan Alves, ressaltando que a situação acabou sendo negativa para todos os envolvidos. O parlamentar destacou ainda que o episódio foi prejudicial tanto para os vereadores quanto para o secretário convocado, pois não houve condições adequadas para o esclarecimento das questões levantadas. Por fim, defendeu que a Câmara continue convocando secretários sempre que necessário, garantindo que os vereadores possam obter respostas e prestar esclarecimentos à população. O vereador **Valdemar Reis** iniciou cumprimentando o senhor presidente, os vereadores, os servidores da Casa e os internautas. Reforçou solicitação da vereadora Joyce Domingos sobre esclarecimentos acerca do serviço de hora de trator, pedindo que o secretário responsável apresente informações, considerando que produtores aguardam respostas. Também cobrou melhorias em algumas ruas do município, citando a Rua Primeiro de Maio, a Rua dos Potiguares e a via conhecida como Rua do antigo Dilson, afirmando que continuará apresentando requerimentos nesse sentido. Sobre a sessão anterior, afirmou que o grande número de pessoas presentes prejudicou o andamento dos trabalhos, ressaltando que a Câmara é a casa do povo, mas que a participação deve ocorrer com respeito às normas da Casa. Mencionou ainda a participação da liderança comunitária Rosinha Mateus na sessão. O **presidente da Câmara, Carlinhos**, manifestou-se sobre os acontecimentos da



CÂMARA MUNICIPAL DE MONSENHOR TABOSA

Transparência a serviço do povo.

sessão anterior, reconhecendo que a condução do momento foi desafiadora e que buscou agir com cautela para evitar maiores conflitos. Ressaltou que a Câmara continuará garantindo o direito dos vereadores de convocar secretários e realizar questionamentos, destacando que o respeito entre os participantes é fundamental para o bom funcionamento dos trabalhos legislativos. E nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a Sessão e esta Ata depois de lida e aprovada, será assinada por todos os vereadores presentes contendo 05 (cinco) páginas.



Antonio Carlos Marcondes de Oliveira
Antonio Carlos Marcondes de Oliveira

Presidente

Antonio Djair Vicente Barbosa
Antonio Djair Vicente Barbosa

Vice-Presidente

Diego Madeiro Melo
Diego Madeiro Melo
1º Secretário

Antonia Ferreira Fernandes
Antonia Ferreira Fernandes
2º Secretária

Francisco Denovan Alves do Nascimento
Francisco Denovan Alves do Nascimento
Vereador

Joyce Vasconcelos de Sousa
Joyce Vasconcelos de Sousa
Vereadora

Salustiano Cavalcante de A. Neto
Salustiano Cavalcante de A. Neto
Vereador

Valdemar Santos dos Reis
Valdemar Santos dos Reis
Vereador